

# Soneto do Pregador Pecador

Bocage

Bojudo fradalhão de larga venta,  
Abismo imundo de tabaco esturro,  
Doutor na asneira, na ciência burro,  
Com barba hirsuta, que no peito assenta:

No púlpito um domingo se apresenta;  
Pregas nas grades espantoso murro;  
E acalmado do povo o grão sussurro  
O dique das asneiras arrebenta.

Quatro putas mofavam de seus brados,  
Não qu'erendo que gritasse contra as modas  
Um pecador dos mais desaforados:

"Não (diz uma) tu padre não me engodas:  
Sempre, me hé-de lembrar por meus pecados  
A noite, em que me deste nove fodas"!